

3 DEZ 1987

Codeplan vai virar instituto e Aparecido convida Ronaldo

O governador José Aparecido confirmou, ontem, após visitar as obras de contenção da erosão do Park Way, o convite ao economista Ronaldo Paiva, funcionário do Banco de Brasília (BRB) e genro do ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, para ocupar a presidência do Instituto Israel Pinheiro, órgão que será criado logo após a extinção da Codeplan. O Instituto Israel Pinheiro será responsável pelos estudos econômicos do Governo do Distrito Federal.

Com a extinção da Codeplan, estão sendo estudadas diversas medidas administrativas, entre elas a transferência de toda a parte de computação de dados, emissão gráfica e elaboração das folhas de pagamento do GDF, para a secretaria de Administração. Outras medidas de maior importância também estão em fase final de estudos, disse José Aparecido. "O secretário Arlécio Gazal foi hoje ao Rio de Janeiro para terminar os estudos e conseguir novos dados junto à Fundação Getúlio Vargas", explicou o governador.

Economista tem planos prontos

Mesmo sem admitir que foi convidado pelo governador José Aparecido para presidir o Instituto Israel Pinheiro, entidade a ser criada para substituir a Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), o economista Ronaldo Paiva já tem prontos os esboços de todos os documentos necessários à im-



Valério Ayres

Ronaldo Paiva sairá do BrB

plementação do órgão, como a exposição de motivos, anteprojeto de lei e até o estatuto. Ronaldo não é filiado a nenhum partido político, se define como um técnico, e há dois meses foi convidado para participar dos estudos destinados a criação da nova instituição.

Ronaldo atualmente dirige os Serviços Bancários do Banco de Brasília, é funcionário concursado do Banco Central e foi requisitado para trabalhar no BRB há dois anos e cinco meses. O economista está muito empolgado com a criação do órgão. "O Instituto vai ser criado para exercer funções nos mesmos moldes da Fundação Getúlio Vargas e Fundação Israel Pinheiro. Ele pode mudar a eco-

nomia do Distrito Federal", disse.

Indicação

Ronaldo não sabe se vai aceitar o convite do governador, caso seja oficializado. "Qualquer profissional com a minha formação teria vontade de presidir uma instituição como vai ser a Israel Pinheiro, mas por enquanto, a indicação, ainda é especulação, como tudo nesse País". O economista afirmou que o seu parentesco com o ministro Aureliano Chaves, das Minas e Energia (é seu genro), amigo pessoal do governador, não teve nenhuma influência sobre a sua provável escolha.

Todos os cargos que Ronaldo ocupou até hoje são ligados à área de pesquisa. Foi coordenador e consultor de pesquisa do Bacen e consultor especial da presidência da entidade. Fez seu curso de economia na Universidade de Brasília, onde durante o mestrado defendeu tese sobre a substituição do petróleo por biomassa.

Perspectivas novas

De acordo com Ronaldo, que há dois meses vem trabalhando as normas do novo órgão a ser criado pelo Governo do Distrito Federal, o Instituto vai exercer as mesmas funções da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central e mais ainda. O IPP vai formar mão-de-obra para o Governo e a sociedade, promover cursos de extensão, enfim, dar condições para melhoria da mão-de-obra do sistema econômico.